

Fisioterapia na saúde do escolar: uma vivência de ensino.

A saúde escolar vem recebendo atenção entre a comunidade científica, devido à presença de desvios posturais em crianças. Como também há grande número de adultos com problemas e dores na coluna, os pesquisadores atentaram para o fato de que as possíveis causas para esses acometimentos apresentam relação com a infância. As alterações posturais e dores na coluna vertebral são apontadas como multicausais, sendo um dos fatores mais relatados os hábitos escolares, destacando a permanência na postura sentada por longos períodos, a carga transportada nas mochilas escolares, o modo de transporte e o modelo da mochila. A atuação da fisioterapia na saúde escolar é pouco explorada e sua ação deve estar voltada para a prevenção, pois os hábitos incorretos adotados desde o ensino fundamental podem gerar alterações irreversíveis nas crianças. Orientações sobre cuidados com a postura, peso, modelo e transporte da mochila escolar durante as atividades escolares são importantes. O objetivo do presente estudo é o de divulgar as possibilidades de atuação da fisioterapia na saúde do escolar, na prevenção de problemas posturais. O estudo foi realizado em uma escola municipal da periferia da cidade de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Após contato com a escola e explanação da proposta do estudo, foi solicitado aos pais e/ou responsáveis pelos alunos que autorizassem a participação de cada criança através do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Os investigadores foram 11 acadêmicos matriculados na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Escolar, no 1º semestre de 2010, do 5º semestre do curso de Fisioterapia, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria – Brasil. O grupo selecionado foi composto por 21 crianças, sendo 9 meninas e 12 meninos, na faixa etária de 9 a 11 anos, da 4ª série do ensino fundamental. O estudo comportou as seguintes investigações e atuações: - avaliação das mochilas escolares; - a verificação do peso e da estatura das crianças; - a realização de inspeção postural; e a verificação da presença de dor. A avaliação das mochilas dos escolares consistiu em identificar o modelo (uma ou duas alças), o modo de transporte e o peso dos materiais carregados. Verificou-se o peso corporal e a estatura dos escolares. Na sequência, foi realizada a inspeção postural, para a identificação de possíveis desvios posturais. As crianças foram observadas de frente, de costas e de perfil e os dados foram anotados em ficha específica para a inspeção postural. A avaliação foi realizada em sala privativa, com aquecimento e por dois examinadores sob a supervisão docente. Para a investigação da dor, utilizou-se a Escala Visual Analógica, quantificando a intensidade, e uma ficha para anotar as queixas e localização das dores referidas. Utilizou-se uma balança do tipo Soehnle para a verificação da carga das mochilas e o peso dos escolares. Após, coleta e análise dos dados, cada criança recebeu o resultado da sua avaliação postural. Foi realizada, também, uma palestra para os alunos da turma avaliada, sobre os cuidados e orientações a serem adotados para o bom desenvolvimento corporal e sobre o peso do material escolar, modelo e forma correta de transportar as mochilas. Os escolares que foram identificados com alguma alteração postural que pudesse comprometer o seu desenvolvimento corporal foram encaminhados para a realização de tratamento no Ambulatório de Fisioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria. Após a conclusão do estudo e da disciplina, os acadêmicos permaneceram estudando o grupo de escolares, através de outras disciplinas complementares de graduação e em atendimento ambulatorial. Para os acadêmicos do 5º semestre do curso de Fisioterapia, os resultados obtidos foram muito satisfatórios. Isso é atribuído à experiência de atuação na comunidade, à relação profissional-paciente vivenciada, às novas possibilidades de atuação aprendidas e a motivação para a participação durante todo o andamento do estudo. Também, pôde-se observar e vivenciar a importância da atuação da fisioterapia na prevenção e na promoção da saúde dos escolares, verificadas com a diminuição dos agravos das alterações posturais detectadas e no desaparecimento das dores referidas previamente. As crianças beneficiaram-se através da relação com estudantes da saúde, em que puderam sanar dúvidas e aprender sobre a prevenção de problemas posturais, transporte e peso de carga escolar e sobre a adoção de melhores hábitos escolares para a qualidade de vida. Muitas delas permaneceram, durante o 2º semestre de 2010 ou no 1º semestre de 2011, em

atendimento ambulatorial pelos acadêmicos, para o tratamento dos desvios posturais e dos sintomas dolorosos decorrentes. Uma vez que muitos dos problemas de coluna encontrados na idade adulta são decorrentes da infância, faz-se necessária esta intervenção precoce. Com a realização deste estudo, foi possível perceber a importância da ação da Fisioterapia no ambiente escolar. A possibilidade de continuar o estudo durante o 6º e o 7º semestre possibilitou vivenciar processos de reeducação postural, visando uma postura adequada dos pacientes. A experiência presenciada foi muito satisfatória, tanto no aprendizado, quanto nas intervenções feitas. Além disso, a experiência com o trabalho na comunidade, juntamente com a vivência do processo ensino-assistência, motivou o empenho dos acadêmicos durante os três semestres de estudo, os quais foram de grande significado para a nossa formação acadêmica.